

23 JUL

Terça / Tuesday

19:30 Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

ESPECIAL AR LIVRE / OPEN AIR SPECIAL

DRUMMING GRUPO DE PERCUSSÃO

João Miguel Braga Simões

Vítor Castro

André Dias

Miquel Bernat, Direcção

"AguAr-te"

António Chagas Rosa (n. 1960)

Deep Water Music (2002)

Philip Glass (n. 1937)

Águas da Amazónia (1993/99): Japura River

Philip Glass (n. 1937)

Águas da Amazónia (1993/99): Xingu River

Viet Coung (n. 1990)

Water, Wine, Brandy, Brine (2015)

Fernando Villanueva (n. 1976)

Sea Miniature

Philip Glass (n. 1937)

Águas da Amazónia (1993/99): Amazonas River

Philip Glass (n. 1937)

Águas da Amazónia (1993/99): Madeira River

Drumming GP (ou Drumming Grupo de Percussão) é um grupo de percussionistas de renome mundial, sediado no Porto, que se concentra "na música contemporânea com portas abertas para todos os mundos sonoros." Fundado em

1999 por Miguel Bernat, este ano celebra o seu 25º aniversário. Durante este período, o grupo e os seus membros individuais comissionaram muitas obras novas, ganharam prémios em competições ou pelas suas gravações, e viajaram para inúmeros países para actuar e promover a compreensão da diversidade da percussão e da sua música. Nesta jornada, aventuraram-se em diversos campos interdisciplinares.

AguAr-te, o programa que o grupo apresentará no FIMM, tem como tema central a Água e foi concebido no ano passado pelo Drumming GP em colaboração com o Leiria Creative City of Music, como parte do Dia Mundial dos Oceanos das Nações Unidas. Conforme Bernat explica no Jornal de Leiria: “Havia uma teoria de que cada tipo de líquido dava uma densidade ao som, mas é uma diferença microscópica e impossível de ouvir para o ouvido destreinado.” AguAr-te é um concerto que explora o som da água através da percussão. Na música, o elemento água dá “um brilho especial” à interpretação e cria “uma atmosfera muito específica” durante o espectáculo. A água é o elemento básico que convida o público a uma jornada sonora através do trabalho de diferentes compositores.

As composições estruturais do concerto são três peças de Águas da Amazónia do compositor americano Philip Glass. Originalmente compostas para uma companhia de ballet de Belo Horizonte, no Brasil, Águas da Amazónia mostra influências da música clássica, bem como do jazz e da new age. O concerto apresenta as partes Japura, Xingu e Madeira, três dos principais afluentes do Rio Amazonas.

Entre essas peças, haverá composições de três outros compositores:

- Water, Wine, Brandy, Brine do compositor americano-vietnamita Viet Cuong. Nesta obra, Cuong usa quinze copos de cristal afinados para formar uma escala de diferentes notas, criando uma obra fascinante, uma paisagem sonora que se situa entre a música percussiva e a melódica;
- Uma composição de António Chagas Rosa, encomendada pelo Drumming GP em 2002;
- Sea Miniature do compositor espanhol Fernando Villanueva, que tem um interesse específico em música electrónica. A sua obra, Sea Miniature, é a peça mais distinta neste concerto. Oferece uma experiência sonora completamente diferente, funcionando como um “limpador de palato” para os ouvidos.

Este concerto não só destaca a versatilidade e a criatividade do Drumming GP, mas também leva o público a uma exploração auditiva única, mostrando como a percussão pode ser utilizada para evocar a essência e a beleza da água nas suas múltiplas formas.

Drumming GP (or Drumming Grupo de Percussão) is a world-renowned, Porto-based group of percussionists that focuses “on contemporary music with doors open to all sound worlds.” Founded in 1999 by Miguel Bernat, this year it celebrates its 25th anniversary. During this period the group and its individual members have commissioned many new works, won prizes in competitions or for their recordings, and traveled to numerous countries to perform and to advance the understanding of (the diversity of) percussion and its music. In doing so they ventured into all sorts of interdisciplinary fields.

AguAr-te, the program that the group will perform at the FIMM, has as its central theme Water, and was conceived last year by Drumming GP in collaboration with Leiria Creative City of Music as part of the United Nations World Oceans day.

As Bernat explains in the newspaper Jornal de Leiria: "There was a theory that each type of liquid gave a density to the sound, but it is a microscopic difference and impossible to hear for the untrained ear." AguAr-te is a concert that explores the sound of water through percussion. In the music, the element of water gives "a special lustre" to the interpretation and creates "a very specific atmosphere" during the show. The water is the basic element that invites the audience to a sound journey through the work of different composers.

The concert's structuring compositions are three pieces from *Águas da Amazônia* by the American composer Philip Glass. Originally composed for a ballet company of Belo Horizonte in Brazil, *Águas da Amazônia* shows influences of classical music as well as jazz and new age. The concert features the parts Japura, Xingu and Madeira, all three major tributaries of the Amazon River.

In between, there are compositions by three other composers. In Viet Cuong's *Water, Wine, Brandy, Brine* the American-Vietnamese composer uses fifteen tuned crystal glasses to form a scale of different notes to create a fascinating work, a soundscape, that holds the middle ground between percussive and melodic music.

António Chagas Rosa's composition was commissioned by Drumming GP in 2002.

Sea Miniature is a work by the Spanish composer Fernando Villanueva, who has a specific interest in electronic music. His work, *Sea Miniature*, is the odd man out in this concert. It brings you a completely different sound experience that works as a palate cleanser for the ears.

[Bart de Vries](#)